



12. JUL'09 SEXTA-FEIRA

ABERTURA

- 19h00 - Cerimonial de Abertura da Feira
Cortejo Medieval
Entrada Norte "Pelourinho"
- 20h00 - Sonoridades e ambiências medievais
Em toda a Feira
- 21h00 - Dança do Ventre
Tenda do Paço
- 22h00 - Concerto de música e dança medieval
Capela do Paço
- 23h00 - Artes circenses "Bem vs Mal"
Paço
- 24h00 - Espectáculo de Fogo
Paço
- 02h00 - Encerramento

20h00 - 01h00 - Durante os 3 dias

- *Animação Circulante- Danças orientais
Cuspidores de fogo
Teatro de rua
Artes circenses
Música medieval
Personagens medievais
Jogos medievais
Falcoaria
Venda de escravos

*Mostra de- Artefactos medievais
Cavalos e outros animais

13. JUL'09 SÁBADO

ABERTURA

- 12h30 - Abertura da Feira
- 13h00 - Sonoridades e ambiências medievais
Em toda a Feira
- 14h00 - Falcoaria
Demonstração de Aves de Rapina
Paço
- 16h00 - Chegada dos Cavaleiros
Percurso da Feira
- 17h00 - Concerto de música e dança medieval
Igreja do Paço
- 18h00 - Dança do Ventre
Tenda do Paço
- 19h00 - Torneio e Justas medievais
Liça
- 20h00 - Falcoaria
Demonstração de Aves de Rapina
Feira
- 21h00 - Ceia Medieval "mediante inscrição"
Tenda do Rei
- 22h00 - Dança do Ventre
Tenda do Paço
- 23h00 - Torneio e Justas medievais
Liça
- 24h00 - Espectáculo de Fogo "Karkov"
Paço
- 02h00 - Encerramento

14. JUL'09 DOMINGO

ABERTURA

- 10h15 - Abertura do Paço
- 10h30 - Cortejo Medieval
"Percurso Paço/Igreja Matriz"
- 11h00 - Missa Medieval
- 12h30 - Abertura da Feira
- 13h00 - Sonoridades e ambiências medievais
- 14h00 - Falcoaria
Demonstração de Aves de Rapina
- 15h00 - Concerto de música e dança medieval
Tenda do Rei
- 16h00 - Chegada dos Cavaleiros
Percurso da Feira
- 16h30 - Falcoaria
Demonstração de Aves de Rapina
- 17h00 - Dança do Ventre
Tenda do Paço
- 18h00 - Torneio e Justas medievais
Liça
- 19h00 - Quarteto Medieval de Flautas
Tenda do Rei
- 19h30 - Cortejo Medieval
Feira e Ruas da Freguesia
- 20h00 - Concerto de música e dança Medieval
Tenda do Rei
- 21h00 - Dança do Ventre
Tenda do Paço
- 22h00 - Torneio e Justas medievais
Liça
- 23h00 - Assalto ao Paço
Paço
- 24h00 - Espectáculo de Fogo
Paço
- 02h00 - Encerramento

Contexto histórico

- Século XIV

- Época de D. João I, Mestre de Avis

Decorria o ano de 1357, quando nasceu o Infante João, mais um filho ilegítimo do rei D. Pedro I.

Ainda criança é nomeado Mestre de Avis. Nesta condição frequenta a corte, atravessando os reinados do seu Pai (D. Pedro) e do seu meio irmão, D. Fernando. Com a morte deste monarca, em 1383, abre-se um período de crise e revolução.

Crise política, porque a morte do rei, com uma única filha, D. Beatriz, casada com D. João I de Castela, conduziria à perda da independência.

Crise económica, devido à depressão económica em que a Europa se encontrava. O séc. XIV é considerado de Fome, Peste e Guerra.

Crise social, devido aos confrontos entre nobreza, burguesia e povo, com o clero na expectativa.

Esta situação eleva-o a um protagonismo político que faz dele, primeiro, Regedor e Defensor do Reino e, mais tarde, em 1385, Rei de Portugal, inaugurando a Segunda Dinastia.

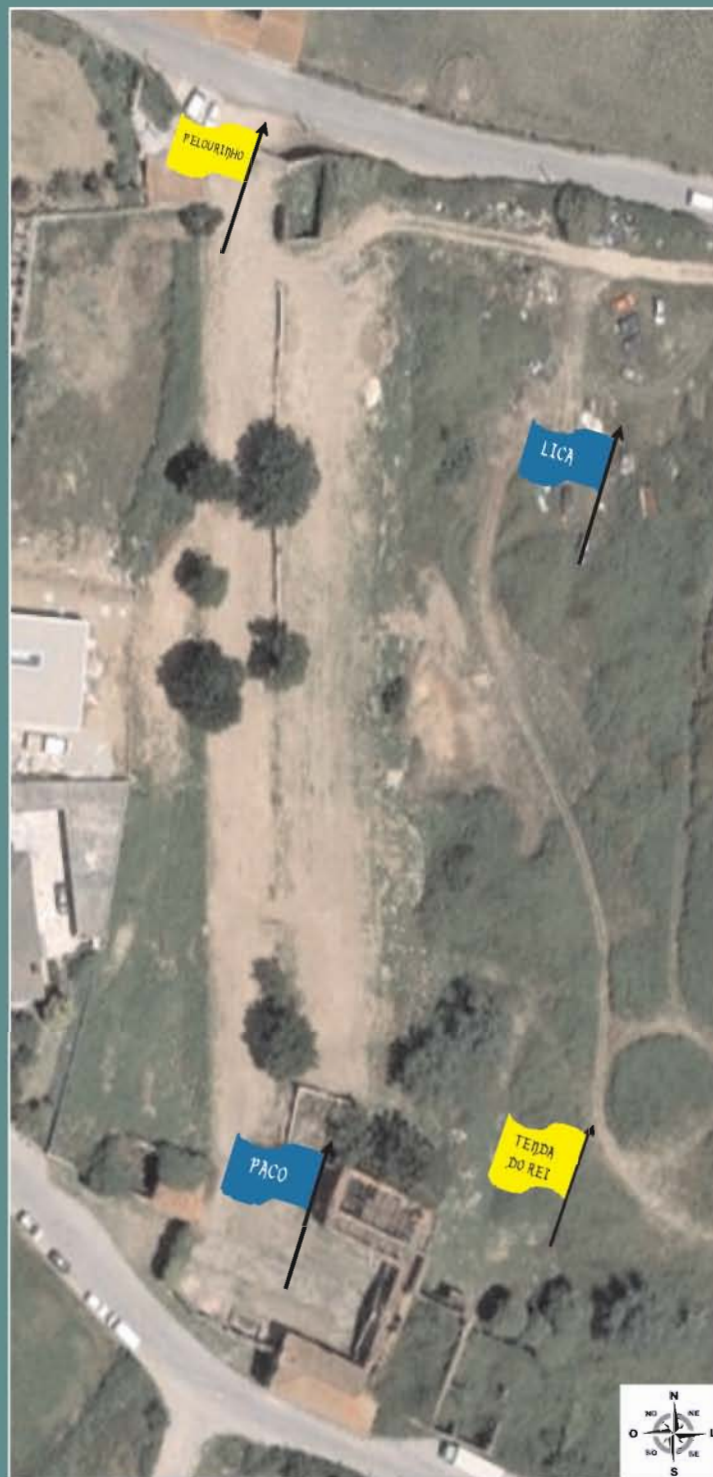
Prudente, desde cedo contou com apoios certos como o do Legista Dr. João das Regras e do braço armado Nuno Álvares Pereira. O Primeiro legitimou-o como rei, nas cortes de Coimbra. O segundo chefiou o exército português, submetendo opositores internos e Castelhanos, dentro e fora do reino, vencendo uma sucessão de batalhas, de que se destaca a de Aljubarrota, que só terminará com a assinatura da paz com Castela, em 1411.

Em 1387 casa, no Porto, com uma inglesa, D.^a Filipa de Lencastre, a cujos filhos Luís de Camões chama "altos infantes, inclita geração".

Consolidada a independência, estruturada a corte, D. João I governa apoiado na sua linhagem e em fiéis vassallos. Para sair da crise económica envereda pelos Descobrimentos, "dando novos mundos ao mundo"...

O seu longo reinado, de 48 anos, com uma visão estratégica da realidade da época suscita aos historiadores diferentes e contraditórias leituras e análises. Contudo, é considerado um rei justo, guerreiro, vitorioso, culto, devoto, com fama em toda a cristandade ocidental.

Morre a 14 de Agosto de 1433 e foi sepultado no Mosteiro da Batalha, que mandou construir após a vitória na Batalha de Aljubarrota, constitui um marco real e simbólico da sua própria vitória real e se torna o panteão fúnebre da prestigiada linhagem da dinastia de Avis.



IV Feira Medieval

em Terras de Vilar de Andorinho

12, 13 e 14. JUNHO '09



* www.medievalvilar.com * vilarandorinho@medievalvilar.com



Vem recriar a história!

Quinta dos Condes Paco Vitorino (junto Igreja Matriz)

programa | 2009